DIA AFRICANO DA ESTATÍSTICA

Dia Africano Da Estatística

2023

18 de Novembro

Contextualização

O Dia Africano das Estatísticas é um evento anual que se celebra a 18 de Novembro para sensibilizar o público sobre a importância das estatísticas em todos os aspectos da vida social e económica. Em 2023, será realizado sob o lema "Modernização dos ecossistemas de dados para acelerar a implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA): o papel das estatísticas oficiais e dos Big Data na transformação económica e no desenvolvimento sustentável de África". O lema alinha-se com o lema da União Africana do ano 2023, "Aceleração da Implementação da AfCFTA", e resume o apelo à modernização dos sistemas de dados no continente para produzir e utilizar estatísticas oficiais de alta qualidade e aproveitar as oportunidades que os grandes dados apresentam.

O lema do Dia Africano das Estatísticas em 2023 foi escolhido para sensibilizar os decisores, parceiros técnicos e financeiros, produtores e utilizadores de dados, investigadores e o público sobre a importância das estatísticas oficiais e dos grandes volumes de dados para acelerar a implementação do Acordo que Estabelece a Comunidade Africana. Zona de Comércio Livre Continental e promover o comércio intracontinental.

A criação da Zona de Comércio Livre Continental Africana é a realização do sonho de longa data dos países fundadores da Organização da Unidade Africana de construir um mercado comum africano. No seu lançamento, na décima sessão extraordinária da Assembleia de Chefes de Estado e de Governo da União Africana, realizada em Kigali, em 21 de Março de 2018, o acordo foi assinado por 44 países. O âmbito do acordo é vasto, abrangendo o comércio de bens e serviços, o investimento, os direitos de propriedade intelectual e a política de concorrência. Para efeitos de cumprimento e realização dos objectivos do acordo, os Estados Partes deverão:

a. Eliminar progressivamente as tarifas e as barreiras não tarifárias ao comércio de mercadorias;
b. Liberalizar progressivamente o comércio de serviços;
c. Cooperar em matéria de investimento, direitos de propriedade intelectual e política de concorrência;
d. Cooperar em todas as áreas relacionadas com o comércio;
e. Cooperar em questões aduaneiras e na implementação de medidas de facilitação do comércio;
f. Estabelecer um mecanismo para a resolução de litígios relativos aos seus direitos e obrigações;
g. Estabelecer e manter um quadro institucional para a implementação e administração do acordo.

Impacto do Acordo que Estabelece a Zona de Comércio Livre Continental Africana na economia de África.

Considerando os desafios internos que África enfrenta e a perturbação da economia global causada pela pandemia da doença do coronavírus (COVID-19) e pela guerra entre a Federação Russa e a Ucrânia, a criação da vasta Zona de Comércio Livre Continental Africana é um importante oportunidade para ajudar os países africanos a diversificar as suas exportações, acelerar o crescimento e atrair investimento directo estrangeiro. O Acordo que Estabelece a Zona de Comércio Livre Continental Africana beneficia os seus Estados Partes através da redução das tarifas, o que levará a preços mais baixos dos bens importados para os consumidores e dos factores de produção intermédios para os produtores. O continente embarcou na eliminação gradual das tarifas sobre 90 por cento dos bens e na redução das barreiras ao comércio de serviços. O crescimento esperado do comércio inclui um aumento nas exportações intracontinentais de mais de 80 por cento e uma duplicação das importações intracontinentais. Após a implementação do acordo, o comércio intra-africano crescerá para 532 mil milhões de dólares em 2035, em comparação com um cenário de base de 294 mil milhões de dólares. Além disso, o rendimento real aumentará 7% até esse ano. Os ganhos representam aproximadamente 445 mil milhões de dólares em 2035 (a preços e taxas de câmbio de 2014). O acordo tem potencial para retirar 30 milhões de pessoas da pobreza extrema em que vive actualmente um terço da população africana.[1]

1 WorLd BanK, The Continental Free Trade Area: Economic and Distributional Effects (Washington, DC,2020)

"Modernização dos ecossistemas de dados para acelerar a implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA): o papel das estatísticas oficiais e dos Big Data na transformação económica e no desenvolvimento sustentável de África"

United Nations Economic Commission for Africa

African Union

GROUPE DE LA BANQUE AFRICAINE DE DEVELOPPEMENT
AFRICAN DEVELOPMENT BANK GROUP

DIA AFRICANO DA ESTATÍSTICA

Dia Africano Da Estatística

2023

18 de Novembro

Modernizar os sistemas de dados para acelerar a implementação do Acordo que Estabelece a Zona de Comércio Livre Continental Africana.

O papel dos sistemas estatísticos nacionais em África e o seu compromisso com a modernização dos sistemas de dados são fundamentais para informar as intervenções políticas relacionadas com a Zona de Comércio Livre Continental Africana. Além disso, a comunidade estatística reconheceu que os produtores de estatísticas oficiais precisam de se transformar e modernizar para responder adequadamente a todas as exigências de dados decorrentes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2063: A África que Queremos, da União Africana, os 10 anos da estratégia do Banco Africano de Desenvolvimento para o período 2023-2032, planos de desenvolvimento sub-regionais e nacionais e outras agendas e quadros. A transformação e a modernização dizem respeito a todas as áreas das estatísticas oficiais, incluindo as estatísticas emergentes, como as estatísticas digitais, agrícolas, ambientais e climáticas, o ambiente estatístico institucional, os processos de produção, a coordenação e a colaboração. Em 2020, a Comissão de Estatística para África criou um grupo africano sobre a transformação e modernização das estatísticas oficiais para fornecer orientação estratégica e coordenar o trabalho sobre a transformação e modernização dos sistemas estatísticos nacionais em África.

Em 2023, a Comissão Económica para África lançou um roteiro para a transformação e modernização das estatísticas oficiais em África para o período 2023-2030, no contexto das actividades realizadas pelo grupo africano sobre a transformação e modernização das estatísticas oficiais.[2] O objectivo do roteiro é orientar os sistemas estatísticos nacionais e os seus parceiros na satisfação sustentável e eficiente das necessidades dos utilizadores das estatísticas e no planeamento da resiliência, inovação e agilidade.

No contexto da aceleração da implementação do Acordo que estabelece a Zona de Comércio Livre Continental Africana, em particular após a pandemia da COVID-19, existe uma necessidade emergente de tecnologias digitais no comércio transfronteiriço. Essa necessidade e o papel da governação de dados em África foram discutidos durante a Semana do Comércio Electrónico da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento de 2022.[3]

Além disso, os grandes volumes de dados, as fontes de dados não tradicionais e a ciência de dados possuem um enorme potencial. A grande variedade de fontes de dados, incluindo dispositivos móveis, imagens de satélite, dados de scanner, comércio eletrónico e a Internet das coisas, pode oferecer novas informações. Estas fontes ajudam a proporcionar uma compreensão profunda dos padrões de comércio intracontinental, prever tendências futuras, identificar potenciais estrangulamentos e revelar oportunidades ocultas. As informações provenientes de grandes volumes de dados são fundamentais para orientar as decisões políticas, moldar estratégias comerciais e, o mais importante, garantir a implementação bem sucedida do Acordo que Estabelece a Zona de Comércio Livre Continental Africana.

Além disso, para que o Acordo que Estabelece a Zona de Comércio Livre Continental Africana seja inclusivo e garanta o crescimento partilhado em todo o continente, as mulheres, os jovens e as pequenas e médias empresas devem estar no centro da sua implementação através da utilização de tecnologias de qualidade e informações estatísticas precisas.

Finalmente, os países africanos são chamados a redobrar os seus esforços para implementar o Acordo que estabelece a Zona de Comércio Livre Continental Africana como uma ferramenta para criar uma transformação fundamental e estrutural da economia de África e colocar o continente num caminho de desenvolvimento industrial a longo prazo. dentro das directrizes da Estratégia para a Harmonização das Estatísticas em África 2017-2026, adoptada pelos Chefes de Estado e de Governo da União Africana.

---

2 ECA Road Map for the Transformation and Modernization of Official Statistics in Africa, 2023-2030 (Addis Ababa, 2023).
3 For futher information, see United Nations Conference on Trade and Development, eCommerce Week, 25-29 April 2022: Data and Digitalization for Development-2022 Outcome Report (2022)

"Modernização dos ecossistemas de dados para acelerar a implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA): o papel das estatísticas oficiais e dos Big Data na transformação económica e no desenvolvimento sustentável de África"

United Nations Economic Commission for Africa

African Union

GROUPE DE LA BANQUE AFRICAINE DE DÉVELOPPEMENT
AFRICAN DEVELOPMENT BANK GROUP